

MÛSU



Pietava

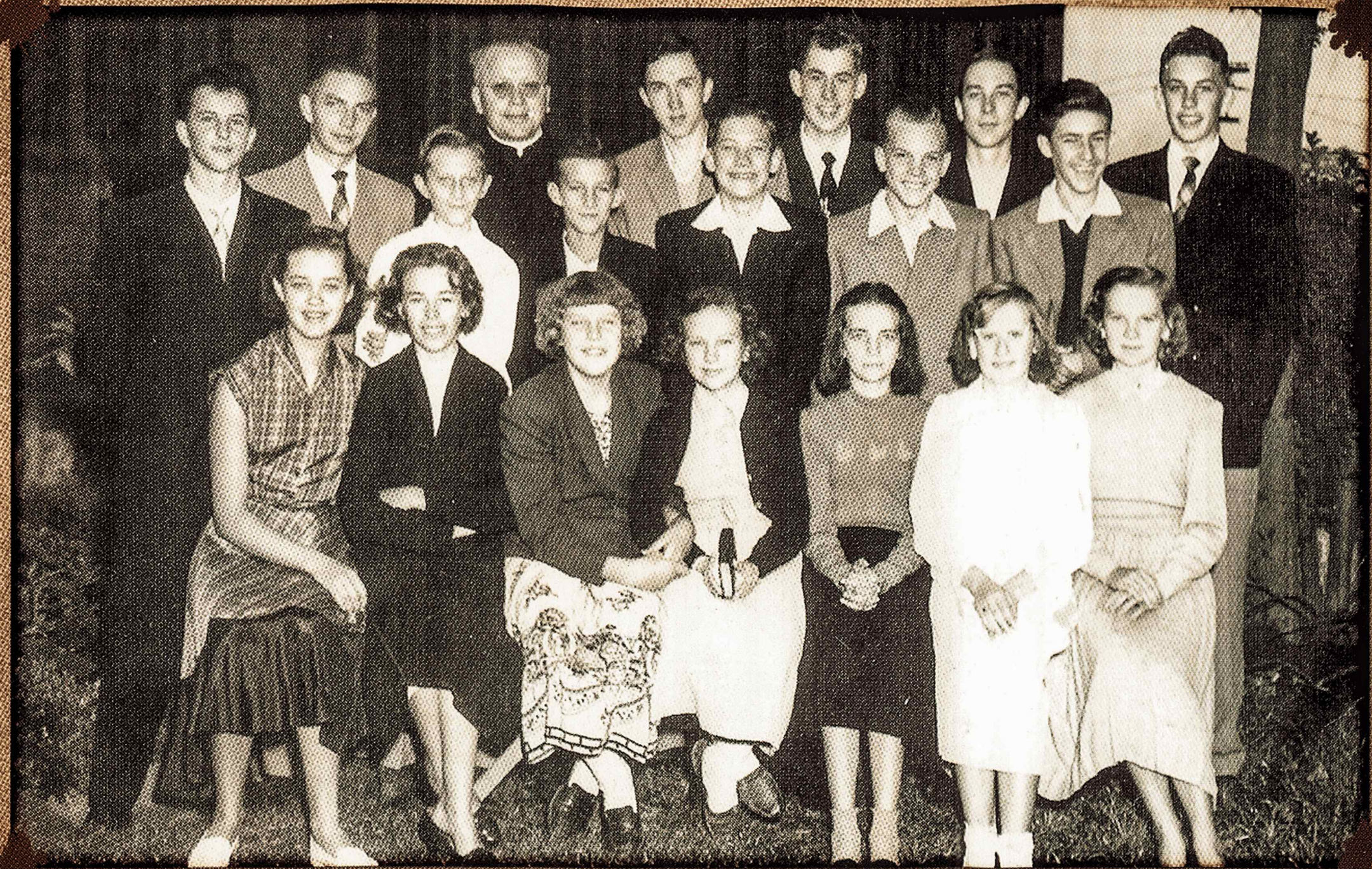
ANO 61 N° 03/09 (2485)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Kovas-Março/2009



"Cantinho da Memória"



Você se lembra de alguma coisa desta foto? Qual era a comemoração?
Em que ano aconteceu? Quem está na foto? Onde foi?
Escreva-nos contando esta história.

Odontologia Especializada



Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

2341-8349

Rua Barão do Pirai, 32 - Vl. Zelina

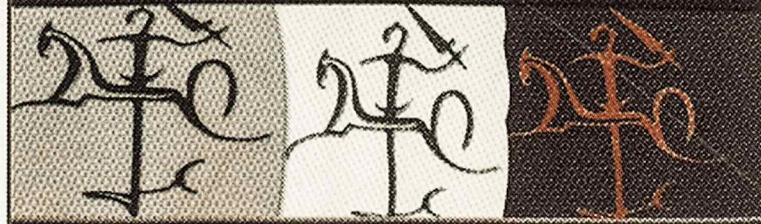


Desde 1989

CROSP 39599



Camisetas Lituanas



Não deixe de comprar a sua!

Ddo: (11) 2917.4255 / 9146.9164

Sandra: (11) 2341.3542 / 9661.8539

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes

MARINADOS

ARENQUE E SARDINHA

IDO KLIEGER

(11) 2917.4255

9146.9164

São José

Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 2341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo

Caro leitor,



Brangus skaitytojai,



Velykų džiaugsmas ir palaima
Telydi Jūs žingsnius visus.
Tegul varpai pašaukia laimę. Te
žodžiai atneša džiaugsmus!
Aliança lituano-brasileira -
SAJUNGA

Daug Dievo palaimos Kristaus
prisikėlimo šventėje.
Feliz Páscoa com Cristo
ressuscitado.
Coral lituano de São Paulo

Páscoa é vida nova em Cristo.
Que a luz do Cristo ressuscitado
ilumine suas casas
e vossos corações.
Su Šv. Velykom!
Comunidade Lituana Católica
Romana de São José.

Tegul šventų Velykų varpo dūžiai
Širdy palieka laimę amžinai.
Palaiminto prisikėlimo ryto,
Gyvenimo su džiaugsmo
spinduliais.
Su Šv. Velykom!
Musu Lietuvos redakcija

“Acreditar na ressurreição de
Jesus Cristo
é ter a certeza da vida eterna”
A Comunidade Lituano
Brasileira deseja
a todos os leitores uma Santa
e Feliz Páscoa

Saudamos a todos desejando-lhes
uma feliz e santa Páscoa!
Que a luz da Ressurreição traga
para todas as famílias muita paz,
alegria e esperança.
Grupo de Danças RAMBYNAS

Kad varpų giesmė Velykų ryte
pralinkmintų visus brolius-seses
skautytoje - jų šeimas, draugus,
pažistamus ir mylinti Dievą kiekvieną
pasaulyje žmogų su Jėzaus Kristaus
Prisikėlimo švente! Kartu visus ML
darbuotojus, skaitytojus.
Linkmų, šventų Velykų - linki:
Brazilijos-Sao Paulo „PALANGOS“
Grupės Skautai



Editado pela Associação
“Musu Lietuva” - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiūnas

Conselho Editorial
Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

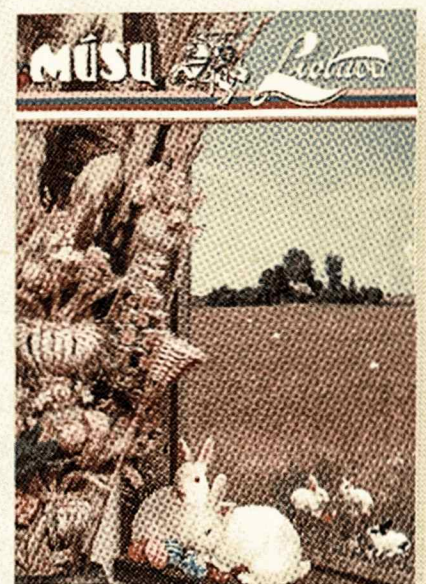
Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugėnia Bacevičienė
Aušra Bacevičienė
Roberto Petroff
Elena Urbanavicius Marques

Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa
Lúcia M.J. Butrimavicius
D. João Evangelista Kovas
Marcos Lipas

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco



Saga Lituana

Nova Fase – Quinta Parte

A proibição do Estado russo não só das escolas lituanas, mas também de qualquer literatura em letras latinas foi um tiro no pé do império czarista, pois não só não diminuiu o interesse do povo na sua língua e cultura, como também incentivou a formação de uma série de organizações que se opunham à russificação dos lituanos. O velho Liutas, que participara das expedições de Napoleão Bonaparte contra a Rússia, vira o nascimento do nacionalismo lituano e amargara muitos anos de exílio na Sibéria, se sentia remoçado com todo este movimento. Junto com outros nacionalistas, participou não só das escolas populares, como também ajudou no contrabando de livros lituanos em caracteres latinos e “góticos” para o território lituano. Este contrabando era empreendido por pessoas conhecidas como “*knygnesiai*”, que enfrentavam muitos perigos para trazer os livros e jornais em lituano.

Certa vez, o velho Liutas se reuniu com seus alunos numa grande cabana no centro da Zemaitia, onde ensinava um grupo de oito jovens, dos quais um deles, seu sobrinho da família Yla (que também se chamava Liutas), era um dos mais interessados. Enquanto a aula ocorria, repentinamente chegaram os soldados do czar, que desconfiavam de todo aquele ajuntamento de jovens com uma pessoa mais velha. Os soldados entraram repentinamente e começaram a inquirir todos em idioma russo. Mas eles encontram lá somente dois jovens (o jovem Liutas e sua amiga Rasa) ao lado de um mendigo, que se envolvia em vestes maltrapilhas e tina ao lado uma trouxa com seus poucos pertences. Os soldados balbuciam algumas perguntas, mas como não se faziam entender e aquele pequeno grupo não havia aparentemente cometido nada ilícito, foram obrigados a sair de mãos abanando, sem livros ou prisioneiros...

Tão logo os militares saíram, o velho Liutas se desfez das roupas esfarrapadas com as quais havia envolvido seu corpo e, dos arbustos que rodeavam a cabana, saíram os jovens que estavam escondidos, que entraram pelas janelas da choupana. Foi por pouco, mas não haviam sido presos.

Estátua de knygnešis em Kaunas

Foi então que os dois Liutas da família Yla, tio e sobrinho, combinaram em participar da empreitada de contrabandear livros lituanos da “Prússia Oriental” até a Zemaitia. O trabalho era organizado na Zemaitia pelo pe. Jurgaitis e, sem dúvida era arriscado. O governo czarista, que no início foi até tolerante com a existência deste tipo de contrabando, foi se tornando cada vez mais duro em suas penas, que iam de pesadas multas até o exílio na Sibéria. O velho Liutas sabia disso, mas já havia estado na



Sibéria e aquilo não o preocupava. Mas estava receoso com a possibilidade de seu sobrinho ser preso e passar, tão jovem ainda, pelas mesmas atribulações que ele havia passado, tantos anos atrás. Mesmo assim, como havia sido combinado, ambos fora até a fronteira da Lituânia com Prússia e, aproveitando-se da escuridão da noite, cruzaram o limite. Eles podiam até ouvir os soldados russos, que estavam a alguns metros de distância. Sentiram um frio na espinha, pois sabiam que aqueles sentinelas tinham ordens de atirar para matar, mas mesmo assim continuaram silenciosamente até alcançar o lado prussiano. Quando perceberam que haviam conseguido com sucesso completar a primeira parte da missão, oraram silenciosamente e agradeceram a Deus.

Na Prússia, chegaram até a cidade de Tilze e no endereço combinado, encontraram

dois grandes pacotes de livros, que já estavam pagos e era a missão deles trazerem aquelas obras literárias para a Lituânia. Começaria então a segunda parte da missão e a mais perigosa, pois agora sim estariam carregando objetos que eram proibidos pelas leis do czar Alexandre II. (Continua)

Marcos Lipas

sVocabulário: Alfabeto Gótico: forma de escrita usada nos países de língua alemã desde a Idade Moderna até o século XX.

Prússia Oriental: território atualmente conhecido como Kaliningrado, era a fronteira da Alemanha com a Lituânia.

Knygnesiai: considerados os ativistas deste movimento único na história da resistência cultural e contra a opressão, eram aqueles que traziam os impressos em caracteres latinos para a Lituânia.

Tūkstantmečio Odisėja

Vienas Vardas - Lietuva

Mil anos comemoramos da efetivação do nome LITUÂNIA, data significativa não só para os lituanos que vivem na terra natal, mas também para aqueles que um dia deixaram sua pátria seus parentes e saíram para o mundo em busca de oportunidades e uma vida melhor.

Neste aspecto, os lituanos se espalharam pelo mundo, fixaram raízes e construíram grandes comunidades, e para esta comemoração do milênio, um grupo de 120 velejadores lituanos, traçaram um projeto realizando uma grande odisséia, que é dar a volta ao mundo passando por todos os continentes e visitando as comunidades radicadas nos diversos países.

Com o apoio do governo da Lituânia, receberam a missão de levar a estas comunidades, uma carta enviada pelo Presidente da República da Lituânia o Sr Valdas Adamkus, que manifesta a importância desta comemoração tão significativa, e ao mesmo tempo, convidar a todos os lituanos e seus descendentes a participarem desta festa que marcará o nome da Lituânia no mapa mundial.

Com este propósito o veleiro de nome Ambersail, deixou a Lituânia no dia 6 de outubro de 2008, devendo chegar ao porto de Klaipeda no próximo dia 5 de julho, data em que será comemorado o milênio do nome Lituânia. A Comunidade Lituano Brasileira, recebeu nos dias 7 e 8 de março, a visita do Ambersail que com uma tripulação de 12 pessoas comandadas pelo Capitão Linas Ivanauskas, atracaram no Iate Clube de Santos por volta das 09:00 horas, do dia 7 de março, sendo recepcionados pelo Consul Honorário da Lituânia em São Paulo o Sr Francisco Ricardo Blagevitch, o Presidente da Comunidade Lituano Brasileira, Sr Jorge Prokopas e por membros da comunidade, por volta das 11:00 horas como estava previsto, o encontro foi emocionante quando da chegada, pois se tratava de um grupo de heróis que se lançaram ao mar correndo todos os perigos para elevar o nome da Lituânia.

A tripulação ficou incomodada com a demora na tramitação dos documentos que permitiriam a livre circulação no país, e por este motivo, quando da partida, abortaram a possibilidade de fazer alguma outra parada em território nacional.

Eles estavam com o propósito de conhecer a Estância Lituânica, mas em razão do atraso e de algumas paradas no trajeto, acabaram chegando ao anoitecer o pouco puderam ver, mas mesmo assim, ficara fascinados pelas fotos apresentadas do local, uma pequena recepção foi oferecida culminando com um bolo feito pela Diretora Social da Comunidade Sr^a Rita Baria, que no enfeite homenageou a Odisséia.

Na manhã do dia 8 de março, incorporaram a tripulação dez novos velejadores que vieram para substituir parte da tripulação que continuará nesta odisséia, mas mesmo assim todos participaram de um city tour

pela cidade de São Paulo, causando certo espanto pelo tamanho e a população que aqui vive, pelos enormes prédios e a quantidade de veículos, aproveitaram ainda para fazer algumas compras.

A Comunidade ofereceu um almoço para o grupo na Churrascaria Pampeana, onde na oportunidade e rodeado de amigos, foi comemorado o aniversário de nosso Presidente o Sr Jorge Prokopas, anfitrião da festa. As 17:00 horas, no anfiteatro do Colégio São Miguel Arcanjo, aconteceu o encontro com membros da comunidade, pessoas convidadas e simpatizantes, onde na oportunidade foi entregue pelas mãos do Capitão Simonas Steponavičius, a carta do Presidente da República da Lituânia, enfatizando a importância da comemoração do milênio, e ao mesmo tempo formalizando o convite para que compartilhem desta festa, foi apresentado também um filme relatando o projeto da odisséia, mostrando o caminho a ser percorrido e as dificuldades que teriam em todo o trajeto, o evento foi encerrado com uma grande apresentação de danças folclóricas por parte dos grupos ŽILVITIS, RAMBYNAS e NEMUNAS, que ao final, convidaram toda a plateia para para um grande baile

Para fechar o domingo com chave de ouro, a Sajunga Aliança, ofereceu uma recepção em sua sede social, com a tradicional mesa de frios e bebidas, foi um encontro descontraído onde as pessoas puderam conversar com a tripulação num clima alegre e descontraído

O jornalista Sr Donatas Brimeris da TV3 da Lituânia, membro da tripulação, fez toda a reportagem do evento que será levado ao ar na Lituânia em data oportuna.

O sub comandante da embarcação Sr Raimundas Daubaras, agradeceu ao apoio e a hospitalidade que a Comunidade ofereceu durante toda a estada em São Paulo, felicitando aos lituanos do Brasil, pela sua alegria e receptividade incontestada em relação a outros lugares por onde passaram. A Comunidade Lituano Brasileira, parabeniza a reitoria da FAAP pela cessão de seu espaço, para que fosse feita uma palestra ao alunos daquela instituição de ensino, a respeito do projeto e da importância da comemoração do milênio pelos lituanos

Após dois dias de reparos a que sofreu a embarcação decorrentes da própria viagem, o Ambersail zarpuo no dia 11 de março em direção a Martinica sua próxima parada, levando na bagagem muita sorte e a certeza de que não só os lituanos brasileiros, mas os lituanos do mundo todo, estarão não apenas pessoalmente, mas de corações voltados para Lituânia e comemorar **LIETUVOS VARDU TŪKSTANTMETIS.**

Assessoria de imprensa da Comunidade Lituano Brasileira



A globalização do amor à pátria tem nome: Ambersail

“Amizade debaixo das velas não é uma representação teatral.” Essa frase, transcrita na camiseta de cada velejador lituano da embarcação Ambersail, revela o sentimento de união, força e companheirismo, essencial para a vida em alto-mar. A embarcação, que chegou ao Brasil no último dia 7 de março, no Guarujá, litoral de São Paulo, tem uma missão para lá de arrojada: viajar o planeta de forma heróica e criativa para celebrar o milênio da Lituânia, celebrado em 2009.

Para um neto de lituanos, como eu, ter a oportunidade de fazer parte desse momento singular e histórico desencadeia uma série de emoções indescritíveis. Embora seja brasileiro e um verdadeiro ufanista quando se trata do nosso país, mantenho uma ligação umbilical com a Lituânia, resultado direto do enredo corajoso escrito pelos meus antepassados, que deixaram o país lituano pela “porta dos fundos” para terem a chance de sonhar e lutar por um futuro mais feliz em solo brasileiro.

Depois de anos, eis que ingresso na Lituânia pela “porta da frente”. Sou nomeado, pelas mãos do próprio presidente, Valdas Adamkus, cônsul honorário da Lituânia no Brasil, e tenho a satisfação de receber

um grupo de 12 heróis, que desbravam mares turbulentos para disseminar entre as comunidades lituanas, incluindo a brasileira, espalhadas por todo o globo terrestre, uma mensagem de amor e esperança, sentimentos tão esquecidos nestes tempos de cólera e intolerância.

Esses “gigantes” do mar nos demonstram muito mais do que patriotismo e amor à pátria. Voluntariamente, por nove meses esses heróis deixaram o calor dos seus lares e o carinho de seus familiares para aventurarem-se em uma jornada que envolve, além das intempéries do mar, coleguismo, comprometimento e espírito de equipe.

Para que o veleiro avance e desbrave o oceano, condição sine qua non para o êxito dessa empreitada é o sentimento de amizade e de entrosamento, que precisa permear cada ação, cada movimento dos velejadores. O capitão Simonas Steponavicius, que já atravessou o mar da Tasmânia e o Oceano Pacífico, genialmente resumiu que “quando se pressiona o botão da emoção, tudo se torna possível”.

Simples gestos, como dividir o gargalo da mesma garrafa, evidenciam que para estar

naquele veleiro, acompanhado unicamente do mar, do sol, da lua e do vento, é preciso entregar-se de corpo e alma, na mesma proporção. Como em um casamento, os velejadores firmam um pacto de confiança e comprometimento. Uma espécie de “Um por todos e todos por um”, do lema eternizado no clássico de Alexandre Dumas, “Os Três Mosqueteiros”.

Nessa aventura épica, travada por nossos heróis lituanos, nos impressiona muito mais do que o preparo físico, o equilíbrio emocional e o desprendimento dos velejadores, que levam aos quatro cantos do mundo a mensagem de amor incondicional ao país de origem. Não é a toa que a empreitada, batizada de “A Odisseia do Milênio”, tem como slogan “Um único nome – Lituânia”. Aliás, segundo o dicionário Houaiss, uma das acepções da palavra “odisseia” é “longa perambulação ou viagem marcada por aventuras, eventos imprevistos e singulares”. Ouso acrescentar que para nossos velejadores, odisséia significa ainda mais: desbravar o oceano para disseminar um ideal e um sentimento e, depois da longa jornada, retornar para o calor dos seus lares.

O patriotismo lituano, que também faz

as vezes de tripulante do Ambersail, não se restringe apenas ao espaço da embarcação. Em Vilnius, a população foi “contagiada” pelo amor à pátria e pela lição de civismo dada por cada um dos velejadores. Esses sentimentos cruzaram o além-mar e chegaram às comunidades lituanas espalhadas pelo globo terrestre. Coisa bonita de se ver. Mais bonito ainda foi assistir, de camarote, à alegria dos velejadores ao ver o nome da Lituânia difundido pelos meios de comunicação, especialmente no Brasil.

É por isso que a visita do Ambersail ao nosso país deixa ensinamentos aos brasileiros. E como numa via de mão dupla, também temos o que ensinar aos compatriotas lituanos. Enquanto essa aventura ajuda a despertar em nós o sentimento de ufanismo, muitas vezes esquecido diante das mazelas econômicas e sociais do nosso país, também conseguimos demonstrar porque somos considerados um dos lugares mais hospitaleiros do mundo. Um abraço, um carinho, um toque, para quem acaba de chegar a terra firme depois de dias ou meses apenas com a companhia do oceano, têm um significado para lá de especial. Os velejadores que o digam...

Durante a estadia da embarcação em terra brasileira, o privilégio de tocar no Ambersail, de adentrar nesse espaço místico, me remeteu à infância e a sentimentos nunca antes vivenciados. Conduzi-lo,



então, por seis horas consecutivas, pelas águas do Atlântico, como tive o prazer de vivenciar, foi extraordinário. Palavras são insuficientes para descrever o que senti.

Enquanto estive no Ambersail, outro acontecimento marcante foi ter içado a vela principal, rumo ao próximo destino. Esse simples ato, carregado de simbolismo, quase me levou as lágrimas. Os cheiros da infância e o respeito ao meu passado me transportaram, por instantes, a história de luta e superação dos meus avós. Talvez a palavra que melhor defina esse momento seja “honra”. Honra de fazer parte da história, de estar ao lado de verdadeiros heróis e, sobretudo, de dividir essa passagem com meu filho, fruto de uma geração de vencedores, que outrora cruzou o oceano para começar uma nova história, que foi escrita por meu pai, por mim, será continuada pelo meu filho e, quiçá, pelos futuros netos.

Tomando emprestadas as palavras do presidente lituano, “estava predestinado pela história que o povo lituano seria obrigado a recriar o seu Estado várias vezes. E à frente deste trabalho estiveram (...) pessoas (...) de toda a Lituânia e também das

comunidades lituanas dispersas no mundo inteiro. Esta união, que foi confirmada pela história, e esta colaboração testemunham que nós somos uma grande e indivisível família de lituanos. Independentemente de que estejamos longe da nossa Pátria, independentemente da distância que nos separa, em espírito, em pensamento e em sentimentos estaremos sempre na Lituânia e nos sentiremos como filhos de uma mesma terra, de uma mesma nação. Somos pessoas unidas pelo passado comum de nossos pais e antepassados, pelas mesmas raízes culturais, pela mesma esperança”.

O conceito da globalização, tão difundido no meio econômico, pode ser empregado aqui de forma simplista, porém não menos importante. Os velejadores lituanos estão “globalizando” o amor à pátria, pregando a universalidade e a comunhão. Para vivenciar essa experiência basta deixar o coração, lituano ou brasileiro (ou ambos), falar por si... Creio que não é à toa ou por mera coincidência que o desenho geográfico da Lituânia e do Brasil tenha tantas similaridades.

Francisco Ricardo Blagevitch
Cônsul honorário da Lituânia no Brasil





Páscoa: um povo novo celebra o Senhor

Após 40 dias da Quarta-feira de Cinzas, quando teve início o Tempo da Quaresma, celebraremos a Páscoa do Senhor. Essa é a principal solenidade litúrgica da vida da Igreja, porque celebra o mistério da vitória de Cristo sobre a morte, o pecado e toda potestade que trama contra o justo projeto de Deus. A morte de Jesus na cruz não é apenas a morte do justo, condenado injustamente. É a morte daquele que restabelece a verdadeira justiça por sua entrega a Deus. A obediência de Jesus até o fim à missão que lhe foi confiada por Deus é a prova mais cabal do amor do Pai pelo Filho. O Filho não viveu a sua condição humana para si mesmo, mas buscando cumprir a vontade do Pai em nosso favor, alcançou a nossa salvação. Doravante, todos aqueles que reconhecerem o sacrifício (entrega) de Jesus têm a oportunidade de conhecer a sentença de Deus a respeito do mundo: a morte, o pecado e quaisquer opositores à obra de Deus não têm a última palavra, mas é Deus quem manifesta às claras, a todas as nações, seu justo juízo por meio do sacrifício de seu Filho. São João nos diz que Deus amou tanto o mundo que entregou o seu próprio Filho para morrer na cruz (cf. Jo 3,16; 12,47). Esse é o empenho mútuo do Pai e do Filho, em comunhão com o Espírito Santo, para a salvação de todos e para constituir um Povo novo para Deus.

Quando a Igreja se reúne para celebrar a Páscoa do Senhor, ela expressa o louvor de eterna gratidão pelo sacrifício salvífico de Jesus. Ela também é convidada a compreender em profundidade esse justo juízo de Deus a respeito do mundo, repassando as Sagradas Escrituras, desde o Antigo ao Novo Testamento, até o ponto de meditar e celebrar com especial empenho o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Ela é chamada a amar sempre mais a Jesus e descobrir como a vitória dele é também vitória para nós.

Por isso, imediatamente antes do dia da Páscoa a Igreja prepara com diligência essa grande celebração, a começar com a Quaresma, pela qual somos convidados a uma sincera conversão, à semelhança daqueles que desejam sinceramente ingressar o novo Povo de Deus. Após a Quaresma, três dias antes da Páscoa, iniciando-se na Quinta-feira Santa, celebramos o Tríduo Pascal. Os mistérios celebrados nesses três dias culminam justamente com a celebração da Páscoa. Eles revelam

os acontecimentos imediatamente adjacentes ao Grande Dia, os quais nos ajudam a entender melhor o motivo de nossa celebração: a paixão e morte de cruz (Sexta-feira Santa) é derrota do mundo, mas vitória de Deus na ressurreição de Jesus; a descida de Jesus à mansão dos mortos (Sábado Santo) é pré-anúncio da vitória definitiva a todos os justos que esperaram confiantes em Deus o momento certo de manifestar sua benevolência a todos os povos em todos os momentos da história; e, por fim, ainda que abrindo o Tríduo Pascal, a Santa Ceia que Jesus celebrou com seus Apóstolos (Quinta-feira Santa). Ela é a memória definitiva do novo Povo de Deus que já se configurou à vitória de Jesus. Doravante, quando o Povo de Deus se reunir para celebrar a festa de sua fundação estará celebrando a Sagrada Eucaristia, como memória perpétua do sacrifício de Jesus bem

aceito por Deus. Por isso, toda celebração da Santa Missa é também uma celebração da Páscoa do Senhor. “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor”, recorda-nos sem cessar a liturgia da Igreja.

Por isso, temos a grande oportunidade de reviver, com especial atenção, a celebração da vitória soberana de Jesus, a quem amamos de coração sincero, pelo menos uma vez por ano, com o Tempo da Quaresma, o Tríduo Pascal, o Dia da Ressurreição do Senhor e mais outros cinquenta dias do Tempo Pascal até a Solenidade de Pentecostes. Assim, a Igreja de todos os tempos fortalece a sua fé e espera a manifestação do Cristo ressurreto que virá em sua glória para salvação de todos aqueles que promoveram a justiça.

D. João Evangelista Kovas, OSB



Atnaujinta Tauta Švenčia Viešpaties Velykas

Praėjus 40 dienų nuo Pelenų trečiadienio, kuomet prasidėjo Gavėnia, švėsime Viešpaties Velykas. Tai yra svarbiausia bažnyčios liturginė šventė. Švenčia mirties, nuodėmės ir viso autoriteto kuris yra priešingas Dievo projektui, Kristaus pergalės paslaptį. Jėzaus mirtis ant kryžiaus nėra tikrai teisingas asmens, neteisėtai pasmerktajam, mirtis. Tai mirtis to asmens kuris atkuria tikrąjį teisingumą per savo atsidavimą Dievui. Jėzaus paklusnumas iki galo, išpildant misiją Dievo Jam patikėtai tai yra didžiausias liudijimas Dievo meilės Sūnui. Sūnus neapsiėmė žemišką būti dėl savęs. Siekdamas išpildyti Tėvo valią mūsų naudai, atsiėmė mūsų išganymą. Nuo dabar, visi kurie pripažino Jėzaus auką, turi progą pažinti Dievo sprendimą apie pasaulį: mirtis, nuodėmė ir betkokie priešai Dievo darbams, netaria paskutinio žodžio, bet Dievas pareiškia aiškiai visoms tautoms savo teisingą teismą, per savo Sūnaus auką. Šv. Jonas mus mokina kad Dievas tiek mylėjo pasaulį, jog atidavė savo paties sūnų mirčiai ant kryžiaus (Jo.3,16;12,47). Toks yra tarpusavio nusistatymas tarp Tėvo ir Sūnaus, drauge su Šv. Dvasia tam kad visi būtų išganyti ir sudarytų naują tautą Dievui.

Tuo metu kai Bažnyčia susirenka švęsti Viešpaties Velykas, ji išreiškia amžiną padėką Jėzaus išganingai aukai. Bažnyčia yra kviečiama giliai suprasti Dievo teisingą sprendimą apie pasaulį, per Šventą Raštą nuo Senojo iki Naujojo Testamento, ypatingai mastant ir skelbiant apie Jėzaus kančios, mirties ir prisikėlimo paslaptį. Bažnyčia yra kviečiama kas kart daugiau mylėti ir suprasti jog Jo pergalė yra taip pat mums pergalė. Todėl, prieš Velykas bažnyčia stropiai ruošiasi šiai didelei šventei. Per Gavėnią esame pakviesti nuoširdžiai atsiversti ir siekti priklausyti atnaujintai Dievo tautai. Po Gavėnios, tris dienas prieš Velykas, Didįjį ketvirtadienį prasideda pasiruošimas Velykoms. Šiose tryjose dienose švenčiamos paslaptys, priveda prie Velykų Šventės. Šios paslaptys atskleidžia visą tai kas įvyko prieš Velykas. Šie įvykiai mums padeda geriau suprasti šventės reikšmę: kančia ir mirtis ant kryžiaus (Didysis Penktadienis) pasaulio pralaimėjimas bet Dievo pergalė Jėzaus prisikėlime; į pragarus nužengimas (Didysis Šeštadienis) tai yra pergalės pranešimas visiems teisiesiems kurie pasitiki Dievu ir laukia kai Dievas pareikš savo gerumą visoms tautoms, visuose istorijos momentuose ir pagaliau nors tai yra tridienio atidarymas, Paskutinė Vakariene su apaštalais (Didysis Ketvirtadienis). Tai yra amžinas prisiminimas naujosios Dievo Tautos, kuri jau priėmė Jėzaus pergalę. Dabar kai Dievo Tauta susirinks švęsti savo įkurimą, šves Eucharistiją kaipo



Jėzaus kančios, Dievo priimta, amžiną prisiminimą. Todėl kiekvienos Šv. Mišios švenčia Viešpaties Velykas. `Laimingi pakviesti į Avinėlio Puotą`, be paliovos mums primena Bažnyčios liturgija.

Todėl, turime didelę progą vėl išgyventi su specialia atida Jėzaus pergalę. Pagarbinti tą Jėzų, kurį dar nuoširdžiau mylime nors vieną kartą į metus, per Gavėnią, Velykinį

Tridienį, Viešpaties Prisikėlimo dieną ir dar kitas, Velykinio laikotarpio, 50 dienas, iki Sekminių. Tokiu būdu, visų laikų Bažnyčia sustiprina savo tikėjimą ir laukia Prisikėlusio Kristaus apsireiškimo, kuris savo garbėje, ateis išganyti visus kurie atsidavė teisingumo įvykdymui žemėje.

Vertė: Lucia M. Jodelytė Butrimavičienė

Horários da Semana Santa

- Páscoa - na Igreja São José de Vila Zelina

Quinta –feira Santa

- 18h (em lituano) Missa da Última Ceia
- 22h às 24h Adoração

Sexta –feira Santa

- 06h às 13h Adoração
 - 9h30 às 10h30 Adoração (em lituano)
 - 15h Celebração da Paixão
- (em português com a participação do Coral lituano)

Sábado Santo

- 18h Celebração da Vigília de Páscoa e Santa Missa (em lituano)

Domingo de Páscoa

- 06h Procissão da Ressurreição e Santa Missa. (Não haverá missa às 11h).



■ Assunção de Direção no Serviço de Identificação da Marinha (SIM)

No último dia 5 de fevereiro, assumiu o cargo de Diretor do Serviço de Identificação da Marinha, o Capitão-de-Mar-e-Guerra André Victor Valavicius.

A cerimônia militar que transcorreu numa agradável e típica tarde de verão carioca contou com a presença de diversas personalidades, amigos e familiares do CMG Valavicius.

O SIM foi criado há 101 anos e tem como propósito contribuir para a consecução das atividades gerenciais e de natureza técnico-profissionais inerentes à identificação e controle de todo o pessoal militar e civil da Marinha.

O edifício que abriga esta Organização Militar, apesar de possuir mais de 187 anos de história, encontra-se tombado e em excelente estado de conservação, além de estar localizado na área do Comando do 1º Distrito Naval, no Centro do Rio de Janeiro.

O CMG Valavicius serve na Marinha há 28 anos e teve a oportunidade de servir em diversas comissões navais, tendo, inclusive, conhecido vários descendentes de lituanos que também servem na nossa Marinha.



André V. Valavicius com a esposa Lúcia e a filha Bianca

■ Intempéries O Fim do Tempo

Arte que expressa o estranhamento do homem diante das transformações climáticas que assolam o mundo é palco de Intempéries – O Fim do Tempo. A mostra reúne obras de 29 artistas, de 16 nacionalidades distintas, apresentadas em grandes projeções de vídeos e fotografias. Com coordenação de Marcello Dantas, curadoria internacional de Alfons Hug e nacional de Alberto Saraiva, a exposição está estruturada a partir dos quatro elementos – fogo, água, ar e terra – que dividem os 7 mil metros quadrados da mostra nos quatro andares da Oca.

Os artistas brasileiros, Paulo Climachauska (de origem lituana), Tina Velho, Zalinda Cartaxo, Marcos Abreu e Vicente de Mello, fazem, segundo Alberto Saraiva, uma referência clara à Antártida, com a cor branca, considerada uma não-cor pelos impressionistas, mas que, nos olhos de Kandinsky, é um “muro intransponível, indestrutível, que se dirige ao infinito”, e um silêncio, que de repente pode ser entendido.

Oca do Parque do Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral, s/n Tel.: (11) 3081-0113

De terça a sexta no horário das 14:00 às 20:00 horas, sábados, domingos e feriados, das 10:00 às 20:00 horas

Entrada franca

■ Procurando parentes no Brasil

“Estou procurando por Jurgis e Domicile Kavaliauskas e seus filhos. Meu pai, Vincas Talevicius é irmão da Domicile. Seus pais (meus avós) viveram na aldeia de Sukiskiai em Kasiadoriai – distrito de Kaunas.

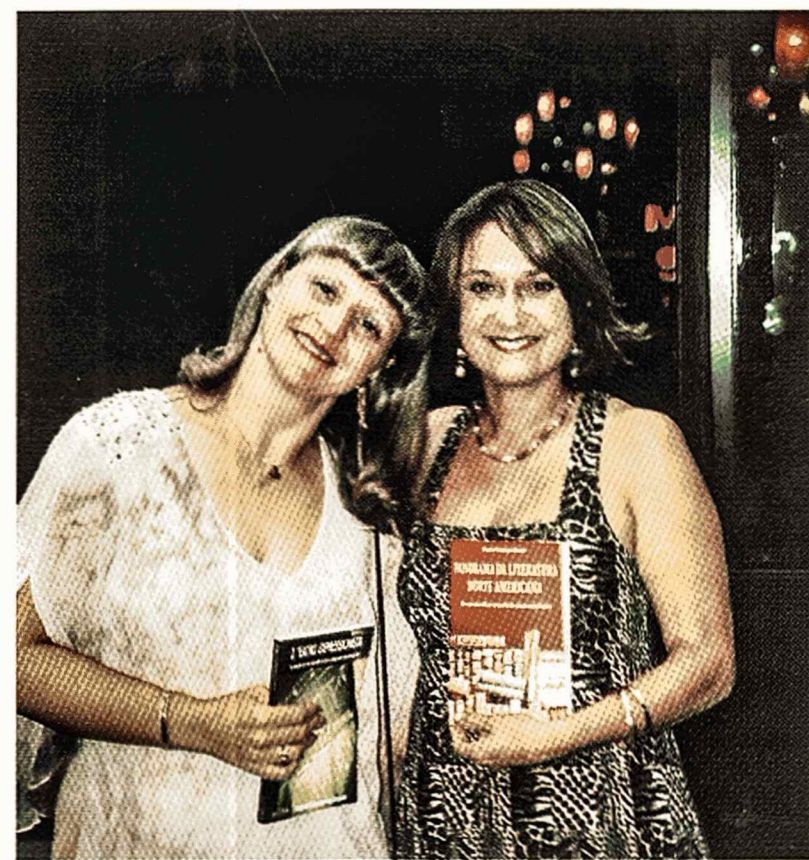
Jurgis e Domicile saíram da Lituânia antes da 2ª Guerra Mundial com duas crianças. Uma filha de Domicile escrevia cartas para

o meu pai, mas elas sumiram... Naquela época a família Kavaliauskas morava em Lucélia Alta, São Paulo.

Por favor, se alguém puder me dar alguma notícia mande um e-mail para infomodus@gmail.com ou telefone para mim em Chicago – EUA (+1 224 578 1714), onde vivo com minha família.

Meus pais até hoje vivem na Lituânia e têm certeza de que conseguirei encontrar meus tios, meus primos e os filhos de meus primos. Meu nome é Birute Ziliene e agradeço a todos que possam ajudar.”

■ Lançamento em dose dupla



Regina Garkauskas Umaras e Maria Cristina Bessa, professoras e escritoras que colaboram com o Musu Lietuva escrevendo a página “Mitos lituanos – Lendas e Pequenos Contos” tiveram mais uma conquista em suas já vitoriosas carreiras.

No finalzinho de janeiro elas lançaram pela editora Alexa Cultural seus livros mais recentes.

O lançamento simultâneo trouxe a público as obras “O teatro expressionista” de Regina G. Umaras e “Panorama da Literatura Norteamericana” de Maria Cristina Bessa.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMUNIDADE LITUANA CATÓLICA ROMANA DE SÃO JOSÉ, entidade pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob nº 48.050.934/0001-64, através de seu Presidente de Diretoria, Sr. Audris Paulo Tatarunas e de seu Primeiro Secretário, Sr. Adilson Paodjuenas, vem através deste informe solicitar aos associados e associadas desta entidade para participarem de uma ASSEMBLÉIA GERAL a ser realizada no dia 26 de abril de 2009 em sua sede social localizada na Rua Inácio nº 671 (Igreja São José), bairro de Vila Zelina, Capital, São Paulo, com início previsto às 15h30 em primeira convocação mediante presença do quorum

estatutário mínimo de associados, ou às 15h45 em segunda convocação com qualquer número de associados presentes no momento, a fim de ser debatida e votada a seguinte Ordem do Dia:

1 – Apresentação e deliberação das contas da entidade referente aos exercícios de 2007 e 2008;

2 – Assuntos Gerais de interesse da entidade.

E para que o óra exposto torne-se do conhecimento público, vai este Edital veiculado em vista de seus devidos fins.

AUDRIS PAULO TATARUNAS

(Presidente)

ADILSON PAODJUNAS

(Primeiro Secretário)

Diretoria

Comunidade Lituana
Católica Romana de São José



■ Jubileu de Ordenação



O dia 13 de março último foi uma data muito festiva para os paroquianos da nossa igreja de São José de Vila Zelina, pois nesse dia o padre Eduardo Aparecido de Araújo comemorou 15 anos de sua ordenação Presbiterial.

A missa foi por ele concelebrada com mais quatro padres e teve a participação de seus pais e familiares. Depois da cerimônia foram oferecidos pelos paroquianos doces, salgados e bolo comemorativo nas dependências da Casa da Juventude.

Que Deus o abençoe por toda a sua vida sacerdotal e já 11 anos em nossa paróquia como vigário.

■ Um dos principais acervos de gravura da América Latina abre mostra no Museu de Arte Contemporânea de Campinas

Uma verdadeira aula sobre a arte da gravura será promovida pelo Museu de Arte Contemporânea "José Pancetti". Trata-se da exposição "Apreços", que traz obras de 54 artistas representantes de 15 países pertencentes a uma parte da coleção Olho Latino, considerado um dos principais acervos de gravura da América Latina.

Com curadoria de Paulo Cheida Sans, professor de gravura da Faculdade de Artes Visuais da PUC-Campinas, a mostra

reúne cerca de 100 obras do acervo do Museu Olho Latino. O acervo tem obras de importantes artistas, que são considerados referências nesse tipo de arte. "Muitos são professores universitários na área da gravura e premiados em importantes Bienais", explica o curador.

Para a mostra "Apreços" o grupo fez um trabalho coletivo contendo 60 placas de madeira xilografadas. Cada integrante realizou cinco peças que, montadas em conjunto, compõem uma instalação de grande porte. Um dos destaques do grupo é Suely Arnaldo (Matulionis). Ela desenvolve um trabalho artístico com muita sensibilidade, usando motivos inspirados em barracos e favelas, cria instalações com gravuras e objetos.

"Apreços" é uma mostra que merece destaque, não só por sua representatividade internacional, com artistas expressivos no cenário cultural, mas também pela variedade de técnicas de gravura. A exposição acontecerá até 21 de abril, de terça a sexta, de 9h às 17h, sábado (9h00 às 16h00) e domingo, das 9h às 13h, com entrada franca. O endereço é Museu de Arte Contemporânea "José Pancetti", Av. Benjamin Constant, 1.633 – Centro, Campinas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3236-4716 e 2116-0346. Esta é uma oportunidade única para o público.

■ Programa Mulheres



Muitos de nossos leitores que assistiam ao programa *Mulheres* da TV Gazeta no dia 25 de fevereiro tiveram a oportunidade de ver a técnica lituana do *margutis* sendo ensinada por uma jovem senhora descendente de lituanos. Seu nome é Márcia

Tuskenis e ela nos contou que é neta de lituanos e sempre gostou muito das festas, artesanatos e tradições, que seus avós Maria e Francisco Tuskenis faziam questão de manter. Mas o tempo foi passando e, infelizmente, perdemos as pessoas queridas e, com elas, perdemos também as tradições. "Na minha família estava acontecendo isso. Gostava muito dos ovos pintados a mão, queria na Páscoa fazer para o meu filho Luis Felipe, mas ninguém de minha família sabia pintá-los; então resolvi fazer uma aula para resgatar esta preciosa técnica e depois com a ajuda das lembranças de meus pais Aldonie Tuskenis e Fernando B. Bandeira, conseguimos traçar vários riscos que meus avós faziam, que eram, flores, arabescos, pegadas de pássaros, sol etc."

Como quisesse pintar ovos para comer na celebração da Páscoa, Márcia pesquisou um tipo de corante comestível que se fixasse bem nos ovos e permitisse fazer uma bonita pintura.

"Fui convidada para participar e ensinar esta técnica para todo o Brasil, na TV Gazeta no programa *Mulheres* apresentado por Cátia Fonseca e foi um sucesso.

A apresentadora Cátia Fonseca comentou que o povo lituano está de parabéns, pois ela gostou muito dos ovos e também de toda sua história. Estou feliz por conseguir resgatar esta tradição em minha família e também ter passado a informação para milhares de telespectadores."

■ Você sabia ...

Que o dia 11 de março é considerado o "Dia da Lituânia" na cidade de São Paulo e faz parte do calendário de eventos da cidade?

Esta comemoração é oficial e está prevista na Lei nº 14.485 de 19/07/2007.

Essa lei de 2007 consolida todas as leis anteriores a 2007 (o documento possui 40 páginas).

Adendo: Na edição passada publicamos a lista dos nomes das pessoas que participaram da Campanha SLLA, mas para que ela esteja realmente completa é preciso que se acrescente o nome de Nádia Dzigan.

A + A

Saliamonui Seškevičiui mirus,

Nuo širdžiai užjaučiame gimines ir artimuosius ir kartu liūdime.

Comunicamos o falecimento de

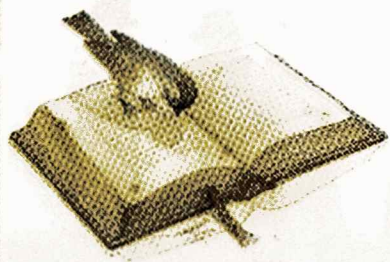
Pedro Drociunas

* Kaunas, 14/12/1917
+ P. City, 13/03/2009

A+A

Victor Šiauliui mirus,

Liūdėsio valandoje, nuoširdžiai užjaučiame žmoną, Marą, dukras Larą, ir Tatianą, sūnų Joną, brolių Antaną, jų šeimas, gimines bei artimuosius.



Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

Nesta edição apresentamos uma lenda muito antiga. Retornaremos ao tempo das deusas poderosas, quando uma delas mantinha sob seu comando o marido e seus filhos...

Vėjų Motė – A Mãe dos Ventos

Há muito tempo, três irmãos moravam juntos. Um deles, *Juozapas*, tinha o poder de enxergar dois sóis ao mesmo tempo. Pela manhã e ao entardecer ele tinha essa visão magnífica, mas em outras horas do dia, um deles simplesmente desaparecia.

Intrigado pelo desaparecimento do segundo sol, *Juozapas* pediu aos seus irmãos que o deixassem procurar e descobrir onde aquele sol se escondia.

Os irmãos ficaram preocupados com o pedido, mas acabaram concordando e o abençoaram.

O rapaz então partiu para outras terras longínquas. Andou muito até chegar a uma imensa floresta, onde viu um leão, um falcão, um lobo e uma formiga juntos a um boi morto. Os animais não sabiam como dividi-lo e o leão, percebendo a presença do rapaz, pediu então que ele fizesse uma partilha justa.

Juozapas concordou prontamente; então cortou a cabeça do boi e a entregou à formiga dizendo:

— *Tu és pequena, portanto podes entrar e comer todo o interior mais facilmente.*

Os músculos ele entregou ao leão, os ossos ao lobo e os intestinos ao falcão. Todos ficaram muito contentes com a divisão e quiseram, em retribuição, oferecer presentes ao justo homem.

O lobo e o leão ofereceram um pouquinho de seu pelo, a formiga seu bigode e o falcão o presenteou com uma pena. Eles ainda acrescentaram que, quando surgissem dificuldades, *Juozapas* deveria lembrar-se desses presentes e assim tudo se resolveria.

Seguiu *Juozapas* pela floresta e sentiu fome. Lembrou-se dos presentes e, no mesmo instante, ele se transformou em um enorme lobo; com essa forma ele pôde caçar uma ovelha e comê-la sem qualquer dificuldade. Satisfeito e com a fome finalmente saciada, ele pensou no falcão, assim adquirindo a forma desse pássaro e conseguindo, dessa maneira, voar para terras ainda mais distantes, onde encontrou a Mãe dos Ventos.

Entrando cerimoniosamente em sua casa, cumprimentou sua anfitriã e contou o objetivo de sua viagem: estava à procura do segundo sol. A Mãe dos Ventos fez então, para auxiliá-lo na busca, uma bola de linha, pedindo ele que a seguisse e desse modo seria conduzido até a casa da Avó dos Ventos, sua querida mãe, que poderia ajudá-lo.

Ele transformou-se novamente em falcão, colocou no bico a linha e viajou por muito tempo até encontrar a casa da Avó dos Ventos.

Lá chegando, a velha senhora pediu a *Juozapas* que tomasse conta de seu imenso pomar, pois ele estava sendo atacado por gigantes e, em troca de seu trabalho, no dia seguinte ela contaria onde o segundo sol ficava.

Assim *Juozapas* passou a guardar o pomar. O dia passou e a noite caiu rápido. À meia-noite apareceu um gigante tão alto que as maiores árvores do pomar sequer alcançavam o

ombro daquele ser. Mesmo com uma grande cerca protegendo a plantação, ele conseguia arrancar as árvores para levá-las embora. *Juozapas* então, num gesto de coragem, cortou as mãos do gigante e ele caiu gemendo.

Depois de uma hora, apareceu outro gigante que, pela mesma cerca, tentava arrancar uma grande e carregada macieira. *Juozapas* novamente lutou com bravura e conseguiu decepar a cabeça da criatura que caiu morta junto ao primeiro. Um terceiro gigante apareceu na mesma noite e com o mesmo sentimento destemido, *Juozapas* cortou-o ao meio.

Quando raiou o dia, ele foi falar com a Avó dos Ventos e contou o ocorrido. A anfitriã foi verificar a história e ficou impressionada com o que viu: a ameaça ao seu pomar havia sido dizimada. Como recompensa, deu a ele três maçãs e chamou seus filhos – os quatro ventos – para perguntar se eles tinham visto o segundo sol.

O Vento Norte disse que ele não era realmente um sol, mas sim uma linda moça, cujos cabelos brilhavam como verdadeiros raios de sol e que ela morava em uma ilha distante.

A Mãe dos Ventos novamente enrolou uma bola de linha e a soltou. *Juozapas* transformou-se em falcão, segurou a linha e voou para a beira de todos os mares.

O Vento Norte então se aproximou e explicou que *Juozapas*, para concretizar sua travessia, teria que esperar o anoitecer; nesse momento apareceriam um boi e três vacas que nadariam até a ilha. Ele teria que se agarrar fortemente ao rabo do boi para que conseguisse chegar ao seu destino; quando estivesse próximo à ilha, teria que mergulhar nas águas salgadas e, ao sair delas, na praia, ele encontraria um tronco de bétula, sob o qual deveria se esconder.

Quando amanhecesse ele deveria entrar no quarto da jovem, que estaria dormindo e então deveria segurá-la enrolando os cabelos dela em torno de seus braços. Nesse momento ela acordaria e pediria que a soltasse, pois caso contrário, a Terra desapareceria e tudo se transformaria em água. *Juozapas* então teria de dizer que nadaria sobre essas águas e por três vezes deveria repetir:

— *Você é minha e eu sou teu!*

Juozapas seguiu atentamente as instruções dadas pelo Vento Norte para entrar nos aposentos da moça, cujos cabelos brilhavam como um segundo sol. Quando lá entrou, apaixonou-se instantaneamente por aquela doce mulher. Os conselhos do Vento Norte continuaram a ser seguidos e, assim como previsto, a linda jovem o soltou.

Quando isso aconteceu, ela já estava também apaixonada por ele e assim ambos viveram felizes por muitos anos, com o marido levando o gado para a terra e a bela esposa aguardando-o amorosamente. Mas esse amor passaria ainda por muitas provações num futuro não muito distante...

Continua na próxima edição

*Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa*



Su Šv. Velykom!!!

Žvaigždutė



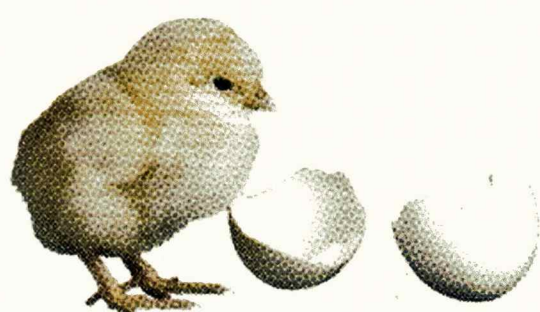
**Per Velykas kiaušinukus
marginame įvairiausiai raštais.
Tokie dailūs kiaušinukai vadinami
margučiais.**

Durante a Páscoa pintamos os ovinhos de vários modos. Os lindos ovinhos assim pintados se chamam *marguçiais*.

Ar žinai iš kur atsiranda
kiaušinukai?

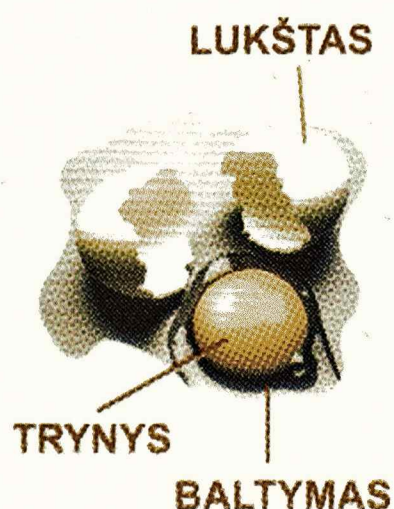
Juos deda vištytės. Kiaušinukai
būna balti ir rudi.

Você sabe de onde vêm os ovos? São as galinhas que os botam. Os ovinhos são brancos e marrons.



Viščiukai išsirita iš kiaušinių.

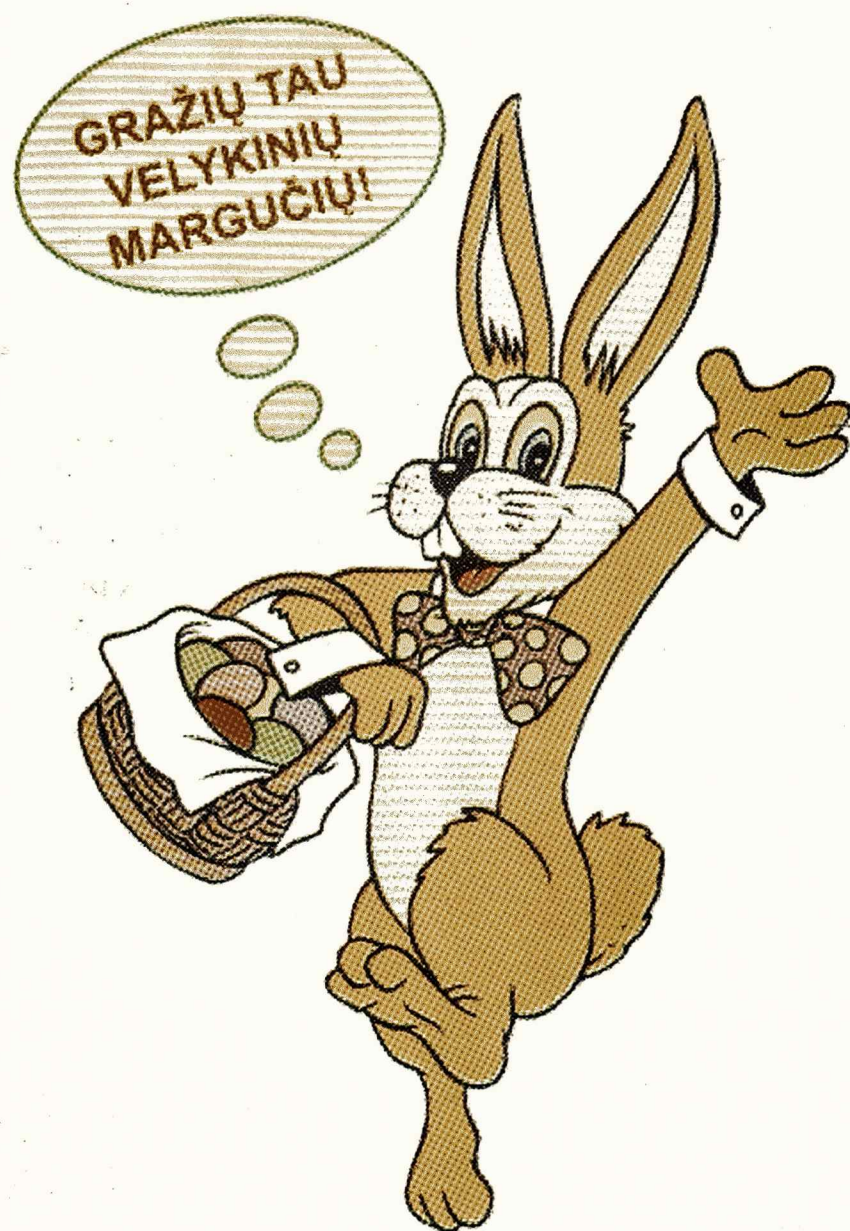
Os pintinhos quebram e saem dos ovos.



**Ir virti ir kepti kiaušinukai labai
skanūs. Be to juos valgyti taip
sveika!**

Tanto cozidos como fritos os ovos são deliciosos.

Além disso, comê-los também é saudável.



(Žurnalas mažiausiems O Pa Pa, 2004 balandis)

KIEK KIAUŠINIŲ VIŠTELĖ PADEDA PER DIENĄ?

Per vieną dieną vištelė gali padėti tik vieną kiaušinuką.

Bet kasdien kiaušinius deda ne visos vištytės – dažniausiai joms reikia per savaitę vieną kitą dieną pailsėti.

(Penki, 2008 Nr. 3)

Quantos ovos a galinha bota por dia?

Durante um dia a galinha pode botar só um ovo.

Mas nem todas as galinhas põem ovos todas os dias – normalmente, durante a semana,

um ou outro dia elas precisam descansar.



Velykų Tortas

Įdaras:

- 4 arbatiniai puodukai pieno
- 1 ½ puoduko cukraus
- 3 šaukštai krekmo
- 2 šaukštukai vanilo cukraus
- 1 šaukštas sviesto
- 1 puodelis sukaptų riešutų
- 1 šaukštas sukaptos žievės apelsinų
- Citrinų sulties

Pašildyti pieną su cukrumi, krakmo, vanilę iki sutirštės. Įdėti sviestą, sukaptas žievelės, citrinų sultį ir išmaišyti. Baigiant sukaptus riešutus. Palikti ilsetis.

Masė:

- 2 puodeliai miltų
 - Žiupsnelis druskos
 - ½ šaukštelio kepimo miltelių
 - 2 šaukštai cukraus
 - 2/3 puodelio sviesto
 - 2 tryniai
 - 2 šaukštai tirštos grietinės
 - ½ šaukštelio tarkuotos citrinos žievės
- Sumaišyti miltus, druską ir kepimo miltelius didelem inde. Įmaišyti sviestą ir padaryti kaip kruopas. Pridėti cukrų, trynius, grietinę ir citrinos tarkuotos žievelės. Išmaišyti su šakute iki ligios masės (galima ir su rankomis). Palikti šaldytuvę per 30 minučių. Kepti švelniai išsteptoje išardamojoj formoje, anksčiau 100 laipsnių pašildytoj orkaitėje per 15-20 minučių. Duoti atvėsti prieš dedant įdarą. Gali būti papuošamas su riešutais ir citrinos grieželiais.

Dzukiškos bandos

Ingredientai:

- Bulvės, žalios, 10 vienetų
- Bulvės, virtos, 3 vienetai
- Grietinė, ar kefyras, 1 šaukštas
- Druska, truputį
- Kopūstai, lapas, džiovintas, 1 vienetas

Gaminimas:

Ingredientai pateikti vienai bandai. 10 bulvių nulupti ir sutarkuoti. 3 bulves nulupti ir išvirti ir sutrinti. Sutarkuotas bulves nestipriai nusunkiname. Į jas sudedame išvirtas bulves. Įdedame žiupsnelį druskos, šaukštą kefyro arba grietinės ir gerai išminkome. Kopūsto lapą nuplauname ir ant jo iš tešlos formuojame bandą. Kepame 200 laipsnių orkaitėje apie 20 minučių. Iškepus bandai nuo jos nulupame kopūsto lapą, pjaustome ir valgome. Garnyrai tinka varškė, spirgučiai.

Sandra C. Mikalauskaitė Petroff
Eugênia Bacevičiene
Elena Urbanavicius Marques



Torta de Páscoa

Para o recheio

- 4 xícaras de chá de leite
- 1 xícara e meia de açúcar
- 3 colheres de sopa de maisena
- 2 colheres de chá de baunilha
- 1 colher sopa de manteiga
- 1 xícara de nozes picadas
- 1 colher de sopa de casca de laranja picada
- sumo de meio limão

Aqueça o leite com o açúcar, a maisena, a baunilha até engrossar. Adicione a manteiga, a casca da laranja picada e o sumo de limão e misture. Por último, coloque as nozes picadas. Reservar.

Para a massa

- 2 xícaras de farinha de trigo
- 1 pitada de sal
- 1/2 colher de chá de fermento em pó
- 2 colheres de sopa de açúcar
- 2/3 de xícara de manteiga
- 2 gemas
- 2 colheres de creme de leite grosso
- 1/2 colher de chá de casca de limão ralada.

Misture a farinha, sal e fermento numa vasilha grande. Misture a manteiga e faça uma farofa. Acrescente o açúcar, as gemas, o creme de leite e a casca de limão ralada. Misture com um garfo (ou com as mãos) até a massa ficar uniforme. Deixe na geladeira por 30 minutos. Asse em forma desmontável levemente untada em forno pré aquecido a 180 graus Celsius, por 15 a 20 minutos. Deixe esfriar antes de colocar o recheio. Pode ser decorada com nozes inteiras e raspas de limão.



Panquecas da Dzukija

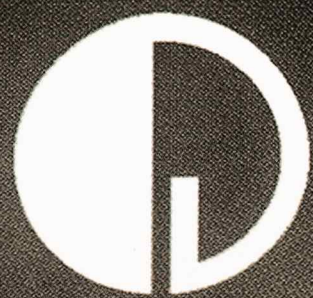
Ingredientes:

- 10 batatas cruas
- 3 batatas cozidas
- 1 colher (sopa) de creme de leite
- 1 pitada de sal
- 1 folha grande de repolho enxuta

Esses ingredientes são necessários para uma panqueca

Modo de preparar

Descascar e ralar as 10 batatas. Descascar, cozinhar e passar pelo espremedor as 3 outras batatas. Espremer suavemente as batatas raladas. Acrescentar as batatas cozidas. Colocar a pitada de sal, a colher de creme de leite e trabalhar bem a massa. Lavar a folha do repolho e sobre ela colocar a massa formando a panqueca. Assar no forno a 200 graus por cerca de 20 minutos. Quando assar, retirar a folha de repolho, cortar e comer. Servir com ricota ou toucinho defumado frito.



TALENTO

MODA MINAS



www.talentomoda.com.br

R. Jose Paulino, 56 - (11) 3331-1410, 3333-4448, 3224-9051 e Fone/Fax: 3361-5320

R. Silva Pinto, 247 - (11) 3331-9216 e Fone/Fax: 3331-8936

R. Casemiro de Abreu, 465 - (11) 2081-2023 e Fone/Fax: 2081-5411

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,
pažįstamiems.

Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.

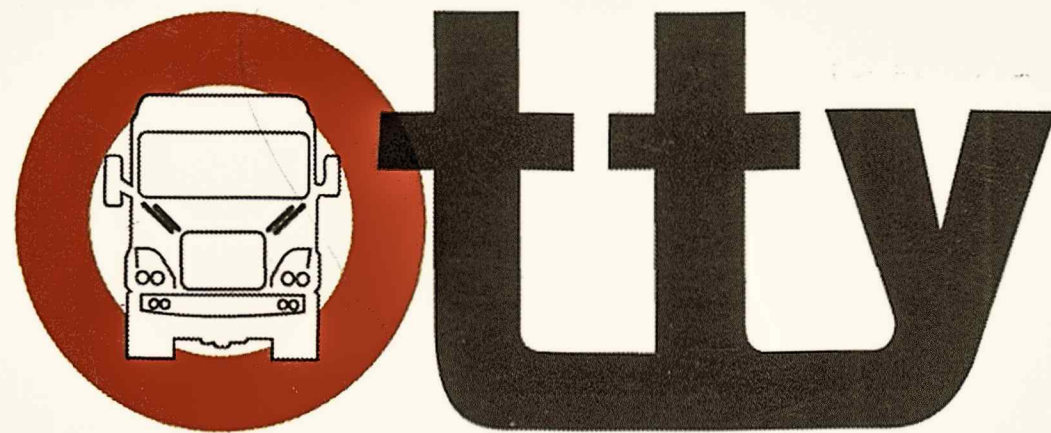


Assine:

Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

MISU *Positive*



B O M B A S I N J E T O R A S

Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br



Arenque Defumado

Encomendas com
Claudio/Ido
Tel: (11) 2966 6216
Cel: (11) 7101 1159

Marilena Perale
Cherniauskas

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de ITALIANO
JUCESP N° 1385
e Tradutora de Inglês

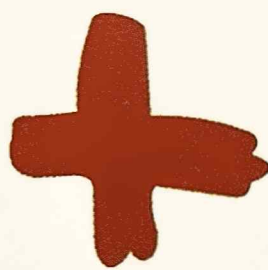
Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

FARMA

PLUS

EM SAÚDE E BELEZA

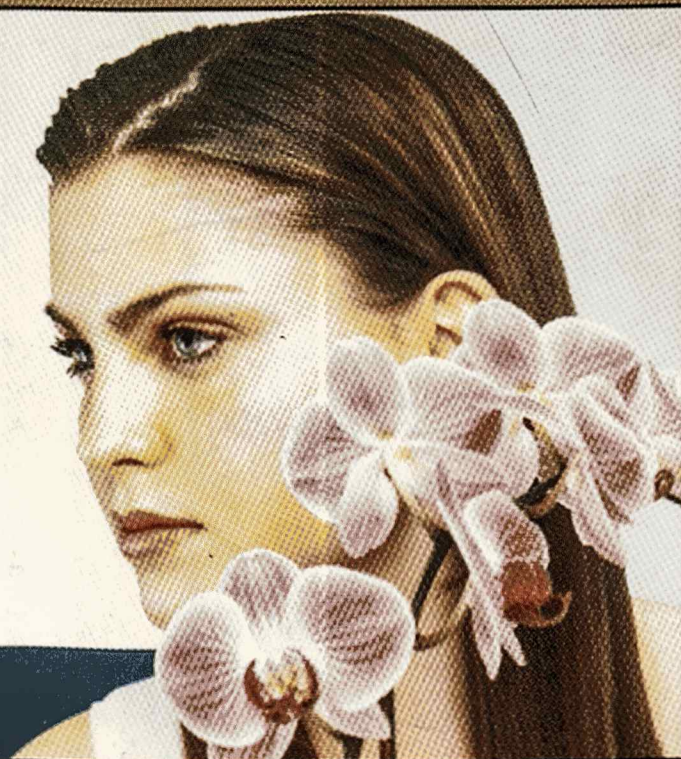


“Verta apsilankyti
ir susipažinti.”

Disque Entrega

Tel.: (11) 2346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO



E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Tele vendas - 2024-6550

